

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



**4^a RACS
2021**

4^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia





**ENSINO SUPERIOR
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

HÁ 40 ANOS A FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE EXCELÊNCIA

**ENTRE 2017-2021 FORAM PUBLICADOS
MAIS DE 500 ARTIGOS EM REVISTAS
CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
REGISTADAS 3 PATENTES, E CRIADA UMA
STARTUP, A TARGE TALENT.**

**A CESPU NA VANGUARDA
DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.**

**SAIBA MAIS EM
CESPU.PT**



**A ENSINAR SAÚDE
DESDE 1982**

Campus Universitário de Gandra
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD - Portugal
t. +351 224 157 100

Campus Académico de Penafiel
Rua Direita, nº 5 - Edifício IINFACTS
4560-462 Penafiel - Portugal
t. +351 255 102 813

Campus Académico de V. N. Famalicão
Rua José António Vidal, 81
4760-409 V. N. Famalicão - Portugal
t. +351 252 303 600

RevSALUS

Revista Científica Internacional
da RACS

Suplemento Nº 3

novembro de 2021

DOI: <https://doi.org/10.51126/revsalus.vi3>

Propriedade

Rede Académica das Ciências da
Saúde da Lusofonia – RACS

Direção

Diretor

Jorge Conde (Portugal)

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

Conselho Editorial

Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

Ciências Dentárias

João José Mendes (Portugal)

Ciências Farmacêuticas

Rafael Ortiz (Brasil)

Ciências Médicas

Miguel Bettencourt (Angola)

Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

Enfermagem

Patrícia Silva-Pereira (Portugal)

Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

Tecnologias de Diagnóstico e

Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

Terapia e Reabilitação

António Lopes (Portugal)

Terapêuticas Não Convencionais

Jorge Oliveira Maia (Portugal)

RevSALUS

Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, artigos breves (*short communications*), editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares, double-blind, de submissão e publicação gratuitas.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

no tratamento a estas gestantes. O referido estudo tem como objetivo: Identificar os cuidados de enfermagem prestados a gestantes com pré-eclâmpsia na maternidade do Hospital Geral de Benguela. Trata-se de um estudo descritivo exploratório simples de abordagem quantitativa. As informações contidas no trabalho foram obtidas através de um inquérito por questionário com perguntas fechadas á 20 profissionais de enfermagem que labutam na referida secção, onde foi obtido o consentimento informado. Vários são os fatores que influenciam esta patologia. Constatou-se que a maioria

dos profissionais não conhecem com clareza os fatores de risco para a doença e que a equipa médica determina os procedimentos a seguir, embora existam protocolos pré-estabelecidos. Os cuidados de enfermagem prestados incluem a avaliação dos níveis pressóricos e sinais vitais nomeadamente a tensão arterial (TA) e são considerados pelos profissionais como sendo razoáveis. Dos inqueridos de modo geral observou-se debilidade no que concerne aos cuidados de enfermagem prestados a gestantes com pré-eclâmpsia, havendo assim necessidade de formação contínua.

Palavras-chave: cuidados, enfermagem, gestantes, pré-eclâmpsia, pré-natal.

Referências

- [1] Aguiar Mif et al. (2010). Sistematização da Assistência em Enfermagem a Paciente com Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação, 4ª ed, Fortaleza.
 [2] Fundação Fé e Cooperação (FEC) e Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias (ESESFM). (2016). Formação Para Vida: Manual de Apoio á Formação Permanente em Saúde Materno-Infantil Enfermeiros e Parteiras, 2ª ed, Portugal.
 [3] Marconi, M. e Lakatos, E. (2013). Fundamentos de Metodologia Científica, 5ª ed. São Paulo: Atlas S.A..

PO40

Qualidade de vida numa população adulta com Diabetes Mellitus

Ana Galvão¹, Maria José Gomes¹, Olga Ramos²

¹Instituto Politécnico de Bragança, (UICISA: E), Escola Superior de Saúde, Bragança, Portugal.

²Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Maria José Gomes

*✉ mgomes16mgomes@gmail.com

Resumo

Introdução: A diabetes Mellitus é uma doença crónica cuja prevalência tem aumentado ao longo dos anos. Esta patologia poderá ter impacto na qualidade de vida e nas atividades de vida diárias dos indivíduos.

Objetivos: Caracterizar a população em estudo nas variáveis sociodemográficas e clínica; avaliar a qualidade de vida de adultos com diabetes. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo e transversal com recurso à plataforma Google Forms. Instrumento de recolha de dados é constituído por um questionário com variáveis sociodemográficas e clínicas e pelo questionário "Qualidade de vida e Diabetes" de Silva, Pais-Ribeiro, Cardoso e Ramos (2004). O tratamento dos dados foi efetuado com recurso ao programa SPSS versão 23 e foram respeitados todos os princípios éticos. A amostra é constituída por 112 indivíduos adultos.

Resultados: Do total dos respondentes (n= 112), 83 (74,1%) são do sexo feminino, 65 (58,0%) têm Diabetes Mellitus tipo 1. As doenças cardiovasculares prevalecem como antecedentes patológicos, tendo a diabetes sido diagnosticada há mais dois anos a 91 (82,1%) dos respondentes. Relativamente ao regime terapêutico, 72 (64,3%) são insulínodos, 59 (52,7%) praticam exercício físico e 73 (65,2%) respeitam o regime alimentar, sendo que todos são vigiados por profissionais de saúde. Do total dos inquiridos, 44 (39,3%) autoavaliaram a sua condição de saúde em Boa. Na avaliação da satisfação com a qualidade de vida a maioria dos inquiridos, 65 (58,0%) respondeu estar satisfeita. **Conclusão:** Na população estudada, a maioria está satisfeita com a qualidade de vida e autoavalia a sua condição de saúde como boa.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, qualidade de vida, adultos.

Referências

- [1] Pais-Ribeiro, J., Silva, I., & Cardoso, H. (2004). Questionário qualidade de vida e diabetes: contributo para a criação de um instrumento de avaliação da qualidade de vida em indivíduos com diabetes. *Psychologica*, 36, 177-194.